

A CONSCIENTIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

RAISING AWARENESS OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

SENSIBILIZACIÓN SOBRE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN EL ÁMBITO ESCOLAR

Marinalva Ribeiro dos Reis¹
Adailton Gomes da Silva²
Alexandra da Silva Milhomem³
Carmem Alves Aguiar⁴

RESUMO: A educação ambiental apresenta-se, na atualidade, como um dos assuntos mais importantes na área educacional, sendo um tema que sempre está fazendo parte do planejamento dos professores e escolas que precisam mostrar um maior compromisso com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Diante disso, o objetivo do presente estudo consistiu em analisar os benefícios da conscientização da educação ambiental no ambiente escolar. Esta pesquisa fez uso do método de revisão integrativa, que realiza uma combinação da análise de estudos quantitativos e qualitativos para responder a uma questão específica do estudo. A busca foi realizada nas seguintes bases informatizadas de artigos indexados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Os resultados apontam para o papel determinante da educação ambiental na promoção da conscientização e na mudança de comportamento dos estudantes mediante um entendimento crítico que questiona e transforma práticas sociais dominantes. A educação ambiental precisa funcionar como uma força extra para a ação e transformação, buscando inspirar sujeitos a adotarem uma nova ética em relação ao meio ambiente, pois quando se junta o conhecimento teórico com práticas sustentáveis, essa educação consegue de fato sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação e do uso responsável dos recursos naturais. Conclui-se que a conscientização e preservação ambiental no meio escolar é indispensável nas escolas, principalmente nos tempos atuais, onde os índices de desmatamento crescem desproporcionalmente. No entanto, é necessário o empenho de todos os profissionais da educação para estar sempre atualizados sobre o tema, buscando em suas aulas teóricas e práticas preparar as futuras gerações a respeitar e zelar pelas riquezas naturais.

1

Palavras-chave: Meio Ambiente. Sustentabilidade. Educação Ambiental.

¹Professora de Geografia da Rede Pública Municipal de São João do Paraíso – Maranhão, Mestranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical, Pós-graduada em Geografia pela Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

²Professor da Rede Pública Municipal de São João do Paraíso-Maranhão, Mestrando em Ciências da Educação pela World University Ecumenical, Pós-graduado em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar pela Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin, Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Reunida de Ilha Solteira de São Paulo.

³Professora de Língua Portuguesa da Rede Pública Municipal de São João do Paraíso – Maranhão, Mestranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical, Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin, Licenciada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco.

⁴Professora de Matemática da Rede Pública Municipal de São João do Paraíso-Maranhão, Pós-graduada em Metodologia do Ensino em Matemática pela Faculdade Geremário Dantas, Licenciada em Ciências com Habilitação em Matemática pela Universidade do Maranhão – UEMA.

ABSTRACT: Environmental education is currently one of the most important subjects in education, a topic that is always part of the planning of teachers and schools that need to demonstrate a greater commitment to sustainability and environmental preservation. Therefore, the objective of this study was to analyze the benefits of environmental education awareness in the school environment. This research used the integrative review method, which combines the analysis of quantitative and qualitative studies to answer a specific research question. The search was conducted in the following indexed article databases: SciELO (Scientific Electronic Library Online) and Google Scholar. The results point to the decisive role of environmental education in promoting awareness and changing student behavior through a critical understanding that questions and transforms dominant social practices. Environmental education needs to function as an extra force for action and transformation, seeking to inspire individuals to adopt a new ethic in relation to the environment, because when theoretical knowledge is combined with sustainable practices, this education can effectively sensitize people to the importance of conservation and the responsible use of natural resources. It is concluded that environmental awareness and preservation in schools is indispensable, especially in current times, where deforestation rates are growing disproportionately. However, it is necessary for all education professionals to be committed to staying up-to-date on the subject, seeking in their theoretical and practical classes to prepare future generations to respect and care for natural resources.

Keywords: Environment. Sustainability. Environmental Education.

RESUMEN: La educación ambiental es actualmente una de las materias más importantes en la educación, un tema que siempre forma parte de la planificación del profesorado y de las escuelas, que necesitan demostrar un mayor compromiso con la sostenibilidad y la preservación del medio ambiente. Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue analizar los beneficios de la concienciación ambiental en el ámbito escolar. Esta investigación utilizó el método de revisión integrativa, que combina el análisis de estudios cuantitativos y cualitativos para responder a una pregunta de investigación específica. La búsqueda se realizó en las siguientes bases de datos de artículos indexados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) y Google Académico. Los resultados apuntan al papel decisivo de la educación ambiental en la promoción de la concienciación y la transformación del comportamiento estudiantil mediante una comprensión crítica que cuestiona y transforma las prácticas sociales dominantes. La educación ambiental debe funcionar como un motor adicional de acción y transformación, buscando inspirar a las personas a adoptar una nueva ética en relación con el medio ambiente, ya que al combinar el conocimiento teórico con prácticas sostenibles, esta educación puede sensibilizar eficazmente a las personas sobre la importancia de la conservación y el uso responsable de los recursos naturales. Se concluye que la concienciación y la preservación ambiental en las escuelas son indispensables, especialmente en la actualidad, donde las tasas de deforestación crecen desproporcionadamente. Sin embargo, es necesario que todos los profesionales de la educación se comprometan a mantenerse actualizados en la materia, buscando en sus clases teóricas y prácticas preparar a las futuras generaciones para el respeto y cuidado de los recursos naturales.

Palabras clave: Medio ambiente. Sostenibilidad. Educación ambiental.

INTRODUÇÃO

A conscientização e preservação dos recursos naturais é sempre importante de ser trabalhado no ambiente escolar, independentemente das séries, ou seja, tanto para a formação de cidadãos mais conscientes ou para colocar em prática atitudes que ajudem na sustentabilidade e consequentemente para a melhoria da saúde humana e também para a fauna e flora brasileira. Sendo assim, a educação ambiental precisa começar a ser trabalhada logo nas primeiras séries, com a ajuda do professor (Bittencourt e Pogerre, 2016).

É notório que a degradação ambiental acaba sendo uma das maiores dificuldades a ser enfrentadas na atualidade, quando o assunto é meio ambiente. Para tanto, a abordagem educativa em sala de aula se transforma em uma das alternativas mais viáveis para que seja realizado a conscientização da população – começando pelo meio escolar (Silva; Terán, 2018). Também, trabalhar a temática busca através de pressupostos teóricos voltados ao diálogo e à discussão coletiva como elementos propulsores de uma aprendizagem significativa. Com isso, aponta-se nesse momento, a importância da participação crítica e reflexiva entre alunos, professores e parceiros, buscando alcançar um objetivo em comum, que é contribuir para a produção do conhecimento (Pienta, 2018).

A Educação Ambiental nas escolas promove diretamente a conscientização e

3
compreensão de como realmente está o mundo natural e as intrincadas conexões entre ecossistemas, espécies e humanidade, que vem sendo degradadas dia após dia. Ao expor os alunos a diversas questões ambientais que o mundo tem enfrentado, eles obtêm informações a respeito do impacto que as atividades humanas no meio ambiente e as repercussões que essas ações podem ter nos ecossistemas e comunidades em todo o mundo (Santos; Santos, 2016).

A justificativa para elaboração da temática “A conscientização da educação ambiental no ambiente escolar” partiu da necessidade de reforçar um assunto que precisa de uma atenção redobrada, haja visto, os recursos naturais tem sido fortemente impactados pela ação humana, e logo nas séries iniciais é necessário conscientizar os alunos sobre a importância de preservar o meio ambiente.

Diante disso, o questionamento do estudo foi o seguinte: quais são os benefícios da conscientização da educação ambiental no ambiente escolar?

Diante disso, o objetivo do presente estudo consistiu em analisar os benefícios da conscientização da educação ambiental no ambiente escolar.

MÉTODOS

Esta pesquisa fez uso do método de revisão integrativa, que, conforme Torracco (2016), realiza uma combinação da análise de estudos quantitativos e qualitativos para responder a uma questão específica do estudo. Esse método concede ao leitor uma visão holística para integrar diversos tipos de evidências, oferecendo insights mais consistentes para a comunidade acadêmica e profissional.

O estudo foi realizado entre novembro e dezembro de 2025, utilizando a base de dados Scielo e Google Acadêmico, conforme a metodologia de Mendes et al. (2008), buscou-se uma análise de estudos determinantes para dar suporte a decisões e identificar o estado atual do conhecimento, além de lacunas que necessitam de uma maior investigação.

A coleta de dados utilizou os descritores "educação ambiental", "escola" e "conscientização ambiental". A pesquisa foi realizada na base de dados Scielo e Google Acadêmico, e a seleção dos artigos seguiu critérios de inclusão e exclusão específicos, começando com a escolha de artigos publicados entre 2015 e 2025 e a exclusão de documentos não relacionados ao ambiente escolar. Um protocolo foi elaborado para integrar as palavras-chave fazendo uso dos operadores booleanos.

Portanto, como alternativa para garantir transparência, a seleção dos estudos seguiu etapas determinantes, onde iniciou-se pela formulação da pergunta de pesquisa e culminando na seleção e análise dos artigos. Foram desenvolvidas duas matrizes de síntese para organizar as informações: uma para identificar os artigos e outra para analisar o conteúdo temático. A análise dos dados foi majoritariamente qualitativa, com uso da análise de conteúdo temático, tendo como base a abordagem realizada por Minayo (2009).

4

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para proporcionar a apresentação dos resultados desse estudo, foi importante classificar e/ou selecionar alguns trabalhos relevantes e que tinham ligação direta com a temática “A conscientização da educação ambiental no ambiente escolar”, haja vista, foi tomada a decisão de adotar os critérios de inclusão e exclusão.

A amostra final desta revisão foi constituída por 10 (dez) produções científicas, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Quadro 1. Relação dos estudos selecionados quanto ao ano, periódico, autores, título, objetivo e resultados entre 2015 e 2025.

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
2023	LEITE, Glaudemir Santos et al	Importância da educação ambiental nas escolas: considerações e desafios sobre as práticas educativas	Fazer uma reflexão acerca da importância da educação ambiental nas escolas	A educação ambiental nas escolas desempenha um papel fundamental na formação da consciência ambiental da próxima geração. Ao desenvolver a conscientização, promover a alfabetização ecológica, conectar-se com a natureza e capacitar os alunos com habilidades de resolução de problemas, a educação ambiental os prepara para serem administradores responsáveis do planeta.
2024	COSTA, Sílvia Cristina Padilha da et al	Educação ambiental e o ambiente escolar: reflexões sobre a participação ativa dos estudantes na preservação do meio ambiente	Oferecer reflexões sobre como essa educação pode formar cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de compreender e enfrentar os desafios ambientais com soluções criativas e sustentáveis	Os resultados destacam o papel crucial da educação ambiental na promoção da conscientização e na mudança de comportamento dos estudantes mediante uma abordagem crítica que questiona e transforma práticas sociais dominantes.
2024	SANTOS, Paulo Eduardo Braz dos; JESUS, Edilza Laray de; LIMA, Vilma Terezinha de Araújo	Educação ambiental, práticas escolares e a construção do conhecimento	Analisar os efeitos de uma intervenção educacional ambiental realizada com alunos de escolas públicas de Manaus-Am, buscando identificar um aprendizado significativo e a possibilidade de estender essas práticas de forma mais ampla	A pesquisa indicou que, após as atividades de Educação Ambiental, os estudantes puderam expressar, através de relatos audiovisuais, suas percepções enriquecidas pelo programa.
2019	BRAGAGNOLLO, Felipe A; GUEDES, Mariana A; OLIVEIRA, Juliano K. de	A importância da educação ambiental nas escolas: uma revisão bibliográfica	Realizar uma revisão bibliográfica da implantação ambiental no âmbito escolar, quais os obstáculos a serem vencidos e o que impede a adoção dessa prática no meio	Conclui-se com esse trabalho que a educação ambiental tem papel fundamental na atual sociedade, considerando os desastres ambientais que o ser humano causa. É de extrema importância a inserção da

			escolar	educação ambiental no âmbito escolar, pois além de procurar uma transformação de princípios, costumes e condutas, conduz a sensibilização cada vez maior sobre as catástrofes ambientais.
2015	FENNER, Rose	O desafio da educação ambiental no contexto escolar	Identificar a importância da participação da comunidade escolar no ensino de educação ambiental	O resultado da análise dos livros didáticos aponta que apenas no ensino de Ciências os temas de educação ambiental envolvem a comunidade escolar. Nas demais áreas, a presença da comunidade escolar é inexistente.
2024	ZOTTELE, Thauane Gonçalves; PINHO, Silvia Teixeira de	Conscientização e preservação ambiental no meio escolar	Promover educação ambiental referente a Conscientização e Preservação Ambiental no Meio Escolar.	Conclui-se, também que, a Conscientização e Preservação Ambiental no Meio Escolar é indispensável nas escolas, principalmente nos dias de hoje que tem-se elevados índices de desmatamento
2020	LIMA, Francisco Daniel Mota; PINHEIRO, Rafael Pires; SILVA, Daniele Socorro Ribeiro da	Educação ambiental na escola: caminhos para desenvolver a consciência ambiental nos alunos	Identificar as ações e/ou projetos de educação ambiental desenvolvidos na escola “Duque de Caxias” e seu impacto no processo de conscientização ambiental dos alunos de uma turma do 8º ano do ensino fundamental	Os resultados mostraram que sim, a escola por meio de seus projetos e ações favorece o processo de conscientização de grande parte dos alunos.
2022	VITALINO, Helder Carlos do Nascimento	A educação ambiental nas escolas: contribuição na formação da cidadania	Investigar qual a inserção da educação ambiental em uma escola de Referência na cidade de Caruaru-PE e se a mesma contribui para formação cidadã dos estudantes.	Os professores compreendem a EA como um tema associado apenas ao meio ambiente, a partir de uma visão naturalista. Entretanto, mostram-se preocupados com os problemas ambientais locais e a necessidade de relacioná-los à formação de cidadãos críticos e reflexivos
2016	MOLINA, Hélio Victor	A importância da ambiental na escola municipal de ensino básico no Distrito de Bonsucesso -	Analisar a percepção ambiental de 60 alunos de 8 a 11 anos, e a importância da	Portanto, faz-se necessário o empenho do corpo docente a introdução da

		Várzea Grande / MT	Educação Ambiental - EA na escola para mudar ou melhorar as percepções dos envolvidos	Educação Ambiental, para que possa despertar nestes alunos, desde cedo, a consciência de preservação da natureza, corretos cidadãos e agentes multiplicadores de bons hábitos e atitudes.
2021	REIS, Flávia Helena Cabral Silva et al	A educação ambiental no contexto escolar brasileiro	Analisar a Educação Ambiental e seus desdobramentos no contexto escolar brasileiro	A partir deste estudo, pode-se perceber ainda que a Educação Ambiental pode e deve ser trabalhada de diferentes formas, não se limitando à sala de aula, mas podendo fazer uso de recursos como a música, a dança, o teatro, a aula de campo, o passeio nos arredores da escola, enfim, buscar se aproximar da realidade do aluno por meio da prática, não ficando apenas na teoria tratada em sala de aula.

Fonte: Elaboração própria (2025)

7

O meio ambiente deixou de ser visto somente como um habitat social com uma fonte de recursos ilimitados e espaços para que sejam depositos os resíduos provenientes das atividades econômicas. Dessa forma, passou a ser tratado como o problema social exige atenção, reflexão e intervenção da sociedade (Reis et al., 2021).

A temática ambiental, sem sombra de dúvidas, é um dos assuntos mais discutidos e debatidos nesta primeira década do século XXI. A busca de alternativas inteligentes discutidos para a gestão dos recursos naturais destaca-se como um dos maiores desafios da atualidade, pois, ao contrário, a sobrevivência da espécie humana estaria ameaçada (Vitalino, 2022).

Um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado é defendido pelo direito fundamental na ordem jurídica constitucional vigente, de modo a se revelar um campo notável à construção de um sistema de garantia da qualidade de vida dos cidadãos e de desenvolvimento econômico em que o meio ambiente seja respeitado (Lima; Pinheiro; Silva, 2020).

Diante disso, a utilização dos recursos naturais demonstrou-se como uma peça-chave para o desenvolvimento e continuação da vida humana terrestre. O sentido de desenvolvimento sustentável originou-se a partir de inúmeros eventos ambientais de âmbito internacional ocorrido durante a década de 1970 (Reis et al., 2021).

Logo em seguida, passou a servir como modelo nas relações da sociedade e meio ambiente, fundamentando assim, a um processo de desenvolvimento contínuo, levando-se em consideração três vertentes/dimensões: a humana, a ecológica e a econômica, visando a um plano superior à da qualidade de vida humana, a manutenção do meio ambiente equilibrado e ao desenvolvimento econômico sem grandes déficits ambientais, ou seja, a um desenvolvimento sustentável (Lima; Pinheiro; Silva, 2020).

O termo meio ambiente é entendido de acordo com a Lei nº. 6.938 de 31 de agosto de 1981, como: “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.” As ações do ser humano nos processos de transformações de matérias primas que utiliza, levam a alterações desse meio. Essas mudanças que ocorrem no meio ambiente podem ser benéficas ou prejudiciais para as criaturas que o habitam, pois o meio ambiente é como uma construção da mente e ação do homem que o maneja.

A Política Nacional de Meio Ambiente, foi a primeira norma a tratar da questão ambiental, viabilizando o meio ambiente ecologicamente equilibrado. Essa política tem como objetivo:

Art. 2º - A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, atendidos os seguintes princípios: I - ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo; II - racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar; III - planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais; IV - proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas; V - controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras; VI - incentivos ao estudo e à pesquisa de tecnologias orientadas para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais; VII - acompanhamento do estado da qualidade ambiental; VIII - recuperação de áreas degradadas; IX - proteção de áreas ameaçadas de degradação; X - educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.

8

Com efeito as diretrizes estabelecidas pela PNMA são elaboradas por normas com o objetivo de orientar todos os entes da federação, para a preservação e manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

As diretrizes da PNMA devem ser elaboradas em normas e planos destinados a orientar a ação dos governos de todos os entes federados no tocante à preservação da qualidade ambiental e manutenção do equilíbrio ecológico, cabendo ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) deliberar, em nível nacional, sobre normas e padrões. Seguindo as diretrizes e princípios fixados na Lei 6.938/1981, a União pode instituir, elaborar e executar planos nacionais e regionais (art. 21, IX e XIX, da CF/88); os Estados-membros, observadas as regras gerais ditadas pela União e/ou pelo CONAMA, poderão elaborar e implementar padrões ambientais e normas supletivas

e complementares (art. 24 da CF/88), bem como os Municípios, observadas as normas e padrões federais e estaduais (art. 30 da CF/88).

Essas diretrizes são definidas por normas elaboradas pelo poder público, observando as Resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que buscam através de bases científicas, a criação de instrumentos capazes de proporcionar harmonia entre o desenvolvimento econômico social e o meio ambiente equilibrado e salutar para todos (Reis et al., 2021).

As primeiras mudanças no meio ambiente ocorreram com o surgimento da agricultura e crescimento da população, no qual as pessoas estabeleceram moradias permanentes e começaram a produzir grandes quantidades de alimentos em pequenos espaços. Assim, surgindo as primeiras cidades e a crescente intervenção humana no meio ambiente para atender às suas necessidades, involuntariamente transformaram o meio natural em meio cultural (Reis et al., 2021).

Então torna-se notável que quando se refere à sobrevivência e desenvolvimento econômico, sempre ocorreu uma relação entre o homem e o meio ambiente. Logo, tornou-se imprescindível a preocupação com a preservação ambiental para amenizar os impactos causados pelas ações do homem na natureza (Zottele; Pinho, 2024).

A Resolução n.º 1/86, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, em seu artigo 1.º, elucida o impacto ambiental da seguinte forma:

Impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

- I – A saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- II – As atividades sociais e econômicas;
- III – A biota;
- IV – As condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- V – A qualidade dos recursos “ambientais”.

O termo impacto ambiental se refere aos efeitos causados pela ação humana na natureza. Segundo o Conselho Nacional do Meio ambiente (Conama) a definição jurídica de impacto ambiental no Brasil é destacada pelo art. 1º da Resolução nº1, de 23-1-1986:

O impacto ambiental consiste em qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que direta ou indiretamente, afetam-se: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos naturais.

O impacto ambiental consiste na alteração no meio ou de algum dos seus componentes por determinada ação ou atividade e estas precisam ser quantificadas, pois podem apresentar

variações relativas, podendo ser positivas ou negativas, grandes ou pequenas (Zottele; Pinho, 2024).

Os impactos ambientais geralmente estão relacionados ao desenvolvimento econômico que vem ocorrendo de forma rápida, sem o controle e a manutenção dos recursos naturais. Tendo como consequência a poluição, a degradação entre outras (Reis et al., 2021).

Nessa seara, percebe-se o quanto a educação ambiental é necessária, ao mesmo tempo que demonstra um caráter interdisciplinar, onde sua abordagem precisa ser integrada e contínua e não precisa ser criada uma nova disciplina para tratar sobre essa temática (Vitalino, 2022). O seu conteúdo é considerado essencial na aprendizagem dos estudantes em todos os níveis, indiferente de idade. (Costa et al., 2024) Desta forma, de acordo com a lei, a educação formal tem como obrigação de incluir em seus parâmetros disciplinares temas que abordem questões voltadas ao meio ambiente (Bragagnollo; Guedes; Oliveira, 2019). O educador fica com a tarefa de conseguir estimular a consciência de seus alunos no sentido de que o homem não pode ser mais interpretado como centro do universo, é necessário haver um equilíbrio entre os recursos naturais e a ação dos seres humanos (Zottele; Pinho, 2024).

Um artigo que não pode ser deixado de lado da Lei 9795/99, é o que trata da responsabilidade sobre Educação Ambiental:

10

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à Educação Ambiental, incumbindo:

I – ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

II – às instituições educativas, promover a Educação Ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem;

III – aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – Sisnama, promover ações de Educação Ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

IV – aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação;

V – às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente;

VI – à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais (Brasil, 1999).

Todos os alunos tem direito ao ensino de educação ambiental, não importa em qual nível escolar que ele esteja sendo responsabilidade do Poder Público promover essa incorporação deste conteúdo nas escolas, proporcionando assim a recuperação e melhoria do meio ambiente. Este

precisa ser realizado de maneira integrada, de forma interdisciplinar, e com introdução de informações, buscando envolver toda a comunidade escolar (Bragagnollo; Guedes; Oliveira, 2019).

A escola precisa contar com o apoio da comunidade e do poder público para conseguir introduzir seus alunos em projetos ambientais, transformando a escola numa instituição que fala e prática a sustentabilidade. O importante não são os benefícios diretos com os projetos ambientais, o importante é promover o exemplo e educar a comunidade, pois os alunos tem o poder de envolver a todos com suas ações. Assim, o que for assimilado na escola, podem colocar em prática em casa e conseqüentemente podem incentivar seus familiares a realizarem as mesmas ações em prol do meio ambiente (Reis et al., 2021).

Alguns exemplos de ações fundamentais são a coleta seletiva do lixo, a separação de objetos para a reciclagem e a captação da água de chuva para que depois possa ser reutilizada na limpeza da própria escola, são ideias simples, que são também simples de serem realizadas, sendo que essas ações provavelmente podem ser incorporadas ao cotidiano dos alunos, que podem passar a se tornar cidadãos conscientes, fator que para o resto da vida podem ter como base esse exemplo positivo (Leite et al., 2023).

A Educação Ambiental tem como principal finalidade ser um componente escolar importante para (re)pensar as teorias e as práticas que fundamentam as ações educativas, tanto num contexto formal como informal, deve ser interdisciplinar, envolvendo todas as disciplinas, orientando para a solução dos problemas voltados para realidade local de cada comunidade. Assim, a escola envolve a comunidade em seus projetos ambientais, fazendo com que a população fique informada e se conscientize de suas obrigações com o meio em que vivem (Costa et al., 2024, p. 24).

11

Uma das alternativas para introduzir a educação ambiental à comunidade é pela ação direcionada pelos professores em sala de aula e em atividades extracurriculares. Para isso, é preciso propor atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas, debates e visitas a campo. Assim, os alunos podem ter um entendimento melhor a respeito dos problemas ambientais, que afetam a comunidade aonde vivem, e conseqüentemente vão ser estimulados a refletir e a reflexionar as ações de desrespeito que vem ocorrendo com o nosso planeta, especificamente, com a natureza e com a vida dos seres vivos (Vitalino, 2022).

Ao trabalhar com a educação ambiental, o professor funciona como mediador, capaz de utilizar de uma metodologia que permita aos alunos pensarem adotando uma postura reflexiva e crítica. E para que esse método de ensino seja concretizado o professor deve utilizar vários matérias de ensino, não pode ter como base somente o livro didático, pois este está sempre incompleto (Bragagnollo; Guedes; Oliveira, 2019). Qualquer livro didático, de certa forma,

nunca está completo, exigindo a interferência do aluno e do professor para que seja completado, mas isso nem sempre acontece, salvo algumas experiências isoladas onde os professores de fato levam os alunos a prática (Molina, 2016).

O livro é trabalhado em salas de aula de todo o nosso país, é um instrumento impresso que é produzido pelo homem, e de certa forma não é perfeito e sempre estará incompleto, mesmo porque não se consegue publicar tudo em apenas um livro. Entretanto, por ser um mecanismo didático incompleto, precisa ter interferências do professor e até dos alunos, devendo ser utilizado apenas para complementar o estudo, e não como um guia da disciplina, como acontece na maioria das escolas, principalmente nas públicas (Santos; Jesus, Lima, 2024, p. 32).

Portanto, fica constatado que há uma diversidade de materiais para trabalhar a educação ambiental, na escola, mas precisa ser desenvolvida, e o professor é esse que precisa ter atitude. Uma alternativa que acredita-se ser valiosa, é discutir o ambiente em que a própria unidade escolar está inserida, pois deve-se começar a (re)pensar como está o ambiente, para encontrar estratégias que solucionem os problemas (Bragagnollo; Guedes; Oliveira, 2019). A partir dessa ideia, pode-se fazer algumas ações em prol do meio ambiente, porém o professor precisa ficar no centro do processo educativo e formar alunos conscientes e responsáveis, para agir em defesa do meio ambiente. Mas não basta apenas pensar nessas alternativas para solucionar os problemas, é necessário colocá-las em prática nas salas de aula (Fenner, 2015).

CONCLUSÃO

A educação ambiental nas escolas é extremamente importante, ao mesmo tempo que exerce um papel fundamental na formação da consciência ambiental nas gerações que estão vindo. Ao desenvolver a conscientização, promover a alfabetização sobre o ecossistema, faz uma conexão com a natureza e capacitar os alunos com habilidades de resolução de problemas, a educação ambiental deixa os alunos mais preparados e mais responsáveis sobre o planeta.

Dessa forma, à medida que esses indivíduos se tornam ambientalmente conscientes se tornam cidadãos ativos e futuros líderes, eles estão melhores preparados para enfrentar os desafios globais e se fortalecem mais sobre um futuro sustentável e próspero para a humanidade e a Terra. Assim, promover a integração da educação ambiental no currículo escolar não consistem em somente uma escolha; é um imperativo para ajudar no bem-estar do planeta e das gerações futuras.

Os resultados apontam para o papel determinante da educação ambiental na promoção da conscientização e na mudança de comportamento dos estudantes mediante um entendimento crítico que questiona e transforma práticas sociais dominantes. A educação ambiental precisa

funcionar como uma força extra para a ação e transformação, buscando inspirar sujeitos a adotarem uma nova ética em relação ao meio ambiente, pois quando se junta o conhecimento teórico com práticas sustentáveis, essa educação consegue de fato sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação e do uso responsável dos recursos naturais.

Conclui-se que a conscientização e preservação ambiental no meio escolar é indispensável nas escolas, principalmente nos tempos atuais, onde os índices de desmatamento crescem desproporcionalmente. No entanto, é necessário o empenho de todos os profissionais da educação para estar sempre atualizados sobre o tema, buscando em suas aulas teóricas e práticas preparar as futuras gerações a respeitar e zelar pelas riquezas naturais.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, S.; POGGERE, G. C. Saneamento Ambiental. Fael. 2016.

BRAGAGNOLLO, Felipe A; GUEDES, Mariana A; OLIVEIRA, Juliano K. de. A importância da educação ambiental nas escolas: uma revisão bibliográfica. 2º Congresso Internacional de Educação. 13 a 17 de maio de 2019.

BRASIL, Lei nº 9795/99. Institui a política nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 10 dez. 2025.

BRASIL. Lei n. 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938compilada.htm>. Acesso em: 14 de dezembro de 2025.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 29 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008.

COSTA, Sílvia Cristina Padilha da et al. Educação ambiental e o ambiente escolar: reflexões sobre a participação ativa dos estudantes na preservação do meio ambiente. Revista Caderno Pedagógico – Studies Publicações e Editora Ltda., Curitiba, v.21, n.10, p. 01-24. 2024.

FENNER, Rose. O desafio da educação ambiental no contexto escolar. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista. Trabalho de Conclusão de Curso. Vol. 1, n. 1. nov. 2015.

LEITE, Glaudemir Santos et al. Importância da educação ambiental nas escolas: considerações e desafios sobre as práticas educativas. Cuadernos de Educación y desarrollo, v.15, n.10, p. 11036-11053, 2023.

LIMA, Francisco Daniel Mota; PINHEIRO, Rafael Pires; SILVA, Daniele Socorro Ribeiro da. Educação ambiental na escola: caminhos para desenvolver a consciência ambiental nos alunos. Revista REAMEC, Cuiabá (MT), v. 8, n. 2, p. 739-754, maio-agosto, 2020.

MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., & GALVÃO, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, 17(4), 758-64.

MINAYO, M. C. S. (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MOLINA, Hélio Victor. A importância da ambiental na escola municipal de ensino básico no Distrito de Bonsucesso - Várzea Grande / MT. / Hélio Victor Molina. Trabalho de conclusão de curso. Cuiabá, 2016.

PIENTA, Ana Cristina Gipiela. *Pesquisa e prática pedagógica*. – 2. ed. Fael, 2018.

REIS, Flávia Helena Cabral Silva et al. A educação ambiental no contexto escolar brasileiro. *Revbea*, São Paulo, V. 16, No 6: 69-82, 2021.

SANTOS, A. G. DOS; SANTOS, C. A. P. A inserção da Educação Ambiental no currículo escolar. *Revista Monografias Ambientais*, v. 15, n. 1, p. 369-380, 2016.

SANTOS, Paulo Eduardo Braz dos; JESUS, Edilza Laray de; LIMA, Vilma Terezinha de Araújo. Educação ambiental, práticas escolares e a construção do conhecimento. *Artigos livres*. n. 22, v. 2 – 2024.2.

SILVA. F. S.; TERÁN A. F. Práticas Pedagógicas na Educação Ambiental com Estudantes do Ensino Fundamental. *Experiências em Ensino de Ciências*. v.13, n. 5, 2018.

TORRACO, R. J. Writing integrative literature reviews: using the past and present to explore the future. *Human Resource Development Review*, v. 15, n. 4, p. 404 - 428, 2016.

VITALINO, Helder Carlos do Nascimento. A educação ambiental nas escolas: contribuição na formação da cidadania. Trabalho de Conclusão de Curso. Caruaru, 2022.

ZOTTELE, Thauane Gonçalves; PINHO, Silvia Teixeira de. Conscientização e preservação ambiental no meio escolar. *Revista Foco | Curitiba (PR)* | v.17.n.5|e5088| p.01-15 |2024.